



GT 058. Processos identitários étnicos, território e tradições de conhecimento

Claudia Mura (UFAL) - Coordenador/a, Edviges Marta Ioris (Universidade Federal de Santa Catarina) - Coordenador/a, Estêvão Martins Palitot (Departamento de Ciências Sociais UFPB) - Debatedor/a, Alexandra Barbosa da Silva (UFPB) - Debatedor/a, José Mauricio Paiva Andion Arruti (UNICAMP) - Debatedor/a

Com objetivo de dar continuidade ao debate iniciado na última RBA, este GT pretende reunir pesquisas etnográficas que focam os processos identitários étnicos e territoriais, com especial atenção às dinâmicas da organização social do conhecimento que os acompanham. Procura-se alimentar o espaço de diálogo e análise sobre o gerenciamento, distribuição e hierarquização do conhecimento em diferentes contextos experienciais (históricos e políticos) que definem específicas relações de poder e de modos de significação e elaboração étnica. Nesses termos, a proposta tem como base uma abordagem gerativa e comparativa, fundamentada nos desdobramentos analíticos de Barth para uma sociologia do conhecimento que visa esclarecer as formas como a diferenciação, a alteridade, a gerada e reproduzida através de constantes fluxos culturais. Serão valiosas as contribuições provenientes de investimentos empíricos que abordam os processos de mudança (sociais, políticos e econômicas), as elaborações de cosmologias e manifestações simbólicas, bem como os quadros morais que orientam as experiências individuais e coletivas no estabelecimento e gerenciamento das relações intra e interétnicas. Também bemvindas são as contribuições que abordam as unidades sociopolíticas em diferentes escalas, como famílias e/ou linhagens, e que analisam a forma como as alianças se efetivam no tempo e espaço -extravasando ou não o nível étnico-, assim como as variações na elaboração e sistematização dos fluxos culturais.

Formação cultural e territorial da Comunidade Indígena Serra do Truarú, terra indígena Serra da Moça, região Murupu, Boa Vista-RR

Autoria: Eriki Aleixo de Melo

Este work é parte da pesquisa de mestrado intitulada "UMA ETNOGRAFIA SOBRE MOBILIZAÇÃO ÉTNICA NA COMUNIDADE INDÍGENA SERRA DO TRUARÚ (TERRA INDÍGENA SERRA DA MOÇA, REGIÃO MURUPÚ, BOA VISTA-RR)". Têm como objetivo realizar uma apresentação sobre os works acadêmicos sobre o grupo Wapichana e o relatório de identificação da referida terra indígena. Areladas à essa descrição, estão também as narrativas que contam como ocorreu esta demarcação e como os lugares utilizados para caçar e pescar foram deixados fora dos limites estabelecidos pela Funai, no ano de 1991. Esta discussão se faz necessária para entender como em 2004, num ato de mobilização etno-político, foi decidido por ocupar esses lugares, criando assim, uma nova comunidade "LAGO DA PRAIA", num contexto em que a disputa pela terra no estado de Roraima, estava bastante acirrada. Embora, em 2009, a comunidade tenha sido desfeita por uma série de situações, o processo de demarcação ainda segue no STF e continua sendo pauta da comunidade Serra do Truarú e outras que fazem parte da terra indígena Serra da Moça. A discussão segue fundamentada a partir de noções como mobilização étnica (); processo de territorialização (); grupos étnicos e identidade ().



Realização:



Apoio:



Organização:

